

dos de Marshall Hall, Sylvester e Hoeward (os dous primeiros já descriptos pelo fallecido Dr. Paterson, na *Gazeta Medica*, 1.ª serie, vol. 1, pag. 75), sem nenhum dos seus inconvenientes. Consiste no seguinte:

O paciente é deitado de costas, com as roupas frouxas, depois de limpes o nariz e a bocca. Dous dos circumstantes passam as suas mãos direitas por baixo do corpo ao nivel da cintura, e agarrando uma na outra erguem-n'o até que só as pontas dos dedos das mãos e dos pés do paciente toquem no chão; contam rapidamente até quinze; depois abaixam o corpo até o chão, e encostam-lhe com força os cotovellos de encontro aos lados; contam outra vez até quinze; levantam o corpo outra vez pelo mesmo espaço de tempo, e assim por diante, levantando-o e abaixando-o alternadamente. A cabeça, os braços e as pernas, devem se deixar pendentes em toda a liberdade, quando o corpo é levantado.

Diz o auctor que este methodo é muitissimo effcaz, e tão simples, que qualquer pessoa o pode executar sem prévia instrucção.

TRATAMENTO DOS SUORES DOS PHTHISICOS PELO CENTEIO ESPIGADO. — O Sr. Tenneson experimentou o centeio espigado na sua enfermaria contra os suores dos phthisicos, fundando-se na acção physiologica deste medicamento, que é susceptivel de restringir diferentes fluxos. Um dos seus discípulos, o Dr. Mignot, recolheu em sua these um grande numero de exemplos que demonstram ser o centeio espigado o mais effcaz dos agentes therapeuticos actualmente conhecidos contra os suores. Apresentando esse escripto á Sociedade medica dos hospitaes, o Sr. Tenneson indica o facto de que 1 a 2 grams. de centeio espigado em pó, ou melhor 1 gramma de ergotina em injeccão hypodermica, administrado meia hora antes da appareição dos suores, supprime-os completamente por um tempo assaz longo, uma, duas semanas e mais.

Em numerosos enfermos, submettidos a este tratamento, fálhou uma unica vez. Nenhum dos medicamentos precon-

sados contra taes suores, incluindo a atropina, dá tão bons resultados. Escusado é dizer que a tuberculose prosegue na sua evolução fatal, apesar da suppressão dos suores; mas não é indifferente poder livrar os tuberculosos de um symptoma sempre penoso e causa de enfraquecimento.—(*Journal de méd. et chirurg. pratiques*—Abril de 1886).

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA PELO «JACARANDÁ LANCIFOLIATA».—O *Jacarandá lancifoliata* é um arbusto elevado da America tropical, pertencente á familia das bignoniaceas-tecomeas. Tem sido, ha muito tempo, empregado pelos indigenas da Columbia no tratamento da blenorragia; e o Dr. Mendell reconheceu que a tinctura da casca d'esta planta era mais efficaz do que qualquer medicação de outro genero. Nos quatorze casos apresentados por este medico o *Jacarandá lancifoliata* conseguiu parar as secreções sem nenhuma complicação no espaço de tres semanas.

O Dr. Mundell applicou igualmente o mesmo remedio contra os accidentes syphiliticos secundarios, obtendo em todos os casos optimos successos.

Em injecções o medicamento só foi usado em dous doentes, um dos quaes havia quatro mezes que soffria do corrimento blenorragico e outro soffrendo do mesmo mal, porém já no estado chronico.

Além das quinze gottas de tinctura de jacarandá que elles tomavam internamente faziam injecções do mesmo remedio com dez gottas de tinctura em 30 grammas d'agua. (*Journal de Médecine de Bordeaux*).

INJEÇÕES SUB-CUTANEAS DE QUININA.—O Dr. Aitken passa em revista os diversos inconvenientes consecutivos ao uso das injecções sub-cutaneas de quinina. Os mais importantes manifestaram-se sob o forma de envenenamento septico, de inflamação no trajecto das veias e sciaticas dolorosas e tenazes. Estes inconvenientes são raros, sendo mais frequentes os seguintes: irritação, erythema e ulcerações extensas da pelle,